



B1

ISSN: 2595-1661

ARTIGO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](http://portaldeperiodicos.capes.gov.br)

## Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>



### O impacto da Síndrome de Burnout na qualidade da assistência de Enfermagem ao paciente: uma revisão narrativa da literatura

The impact of Burnout Syndrome on the quality of Nursing care for patients: a narrative review of the literature

DOI: 10.55892/jrg.v8i18.2278

ARK: 57118/JRG.v8i18.2278

Recebido: 14/06/2025 | Aceito: 19/06/2025 | Publicado *on-line*: 20/06/2025

Lorrayne Gleicielle Cordeiro Cavalcante<sup>1</sup>

<https://orcid.org/0009-0006-5983-7026>

<http://lattes.cnpq.br/9775953640061637>

Centro Universitário Mário Pontes Jucá, AL, Brasil

Email: lorryne.gleicielle@hotmail.com

Lívia Praxedes do Nascimento Souza<sup>2</sup>

<https://orcid.org/0009-0005-5077-3540>

<http://lattes.cnpq.br/2743422469084476>

Centro Universitário Mário Pontes Jucá, AL, Brasil

Email: liviapraxedes.jg@gmail.com

Rayane Martins Botelho<sup>3</sup>

<https://orcid.org/0000-0002-5941-3550>

<http://lattes.cnpq.br/4442454223873802>

Universidade Federal de Alagoas, AL, Brasil

Email: rayane.botelho@umj.edu.br



### Resumo

**Introdução:** A Síndrome de Burnout é um distúrbio emocional causado pelo estresse crônico no ambiente de trabalho, que afeta especialmente profissionais da saúde, como os de enfermagem. A rotina exaustiva, o contato constante com o sofrimento e a sobrecarga de demandas tornam esses profissionais altamente vulneráveis. O comprometimento da saúde mental da equipe pode interferir diretamente na qualidade da assistência prestada aos pacientes. **Objetivo:** Analisar os efeitos da Síndrome de Burnout na qualidade da assistência prestada por profissionais de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com base em artigos científicos disponíveis em bases como SciELO, publicados nos últimos dez anos, abordando a relação entre Burnout e a prática assistencial em Enfermagem. **Resultados e discussões:** Os estudos analisados revelam que a Síndrome de Burnout provoca impactos significativos na atuação dos profissionais de Enfermagem, como exaustão emocional, perda da empatia, absenteísmo e aumento de erros assistenciais. Esses fatores comprometem não apenas a saúde do profissional, mas também a segurança e bem estar do paciente. **Conclusão:** A Síndrome do Burnout afeta diretamente a qualidade de assistência de enfermagem, tornando urgente a

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem, pelo Centro Universitário Mário Pontes Jucá | UMJ.

<sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem, pelo Centro Universitário Mário Pontes Jucá | UMJ.

<sup>3</sup> Graduada em Enfermagem, Mestre em ciências da saúde, especialista em urgência e emergência, especialista em UTI, cursando doutorado em ciências da saúde.

implementação de estratégias institucionais que promovam o bem-estar mental desses profissionais e garantam um ambiente de trabalho mais saudável.

**Palavras-chave:** Enfermagem, Burnout, Qualidade da Assistência, Saúde Mental, Estresse Ocupacional.

**Abstract:**

*Introduction: Burnout Syndrome is an emotional disorder caused by chronic stress in the workplace, which especially affects healthcare professionals, such as those in nursing. The exhausting routine, constant contact with suffering and the overload of demands make these professionals highly vulnerable. The impairment of the mental health of the team can directly interfere with the quality of care provided to patients. Objective: To analyze the effects of Burnout Syndrome on the quality of care provided by nursing professionals. Methodology: This is a narrative literature review, based on scientific articles available in databases such as SciELO, published over the past ten years, addressing the relationship between burnout and nursing care practice. Results and Discussion: The analyzed studies reveal that Burnout Syndrome has significant impacts on the performance of nursing professionals, such as emotional exhaustion, loss of empathy, absenteeism, and an increase in care-related errors. These factors compromise not only the professional's health but also the safety and well-being of the patient. Conclusion: Burnout Syndrome directly affects the quality of nursing care, making it urgent to implement institutional strategies that promote the mental well-being of these professionals and ensure a healthier work environment.*

**Keywords:** Nursing, Burnout, Quality of Care, Mental Health, Occupational Stress.

## 1- Introdução

A Síndrome de Burnout é um transtorno psicológico decorrente da exposição prolongada a estressores interpessoais crônicos no ambiente de trabalho. Caracteriza-se por três dimensões principais: exaustão emocional, despersonalização e reduzida realização profissional. A exaustão emocional refere-se ao sentimento de sobrecarga e esgotamento de recursos emocionais; a despersonalização envolve atitudes negativas, insensibilidade e cinismo em relação aos pacientes; e a reduzida realização profissional manifesta-se como uma avaliação negativa do próprio trabalho, resultando em insatisfação e sensação de incompetência. (MASLACH; JACKSON; LEITER, 1996).

Profissionais de enfermagem estão particularmente suscetíveis ao desenvolvimento da Síndrome de Burnout devido às especificidades de atuação. O contato constante com o sofrimento, a dor e a morte, aliado a sobrecarga de trabalho, jornadas prolongadas e, muitas vezes, à falta de reconhecimento profissional, contribuem significativamente para o estresse ocupacional nessa categoria. Além disso, a necessidade de lidar simultaneamente com demandas emocionais intensas e responsabilidades técnicas pode levar ao esgotamento físico e mental. (BARETTO et al., 2021)

A assistência de enfermagem é fundamental para a qualidade de cuidado em saúde, pois esses profissionais desempenham um papel central no atendimento direto aos pacientes. Contudo, o desenvolvimento de Burnout pode comprometer a assistência, levando a atitudes negativas, distanciamento emocional e redução da eficácia no cuidado prestado. Estudos indicam que a exaustão emocional e despersonalização podem resultar em menor empatia e atenção aos pacientes,

afetando negativamente os desfechos clínicos e a satisfação dos usuários dos serviços de saúde (LIMA et al., 2014).

A relevância do tema se intensificou especialmente durante a pandemia de COVID-19, onde a sobrecarga de trabalho e o estresse emocional aumentaram entre os profissionais de saúde, evidenciando a necessidade de atenção à saúde mental desses trabalhadores para garantir a qualidade assistencial. A pandemia impôs desafios adicionais, como o medo de contaminação, a perda de colegas de trabalho e pacientes, e a necessidade de adaptação a novas rotinas e protocolos, exacerbando os fatores de risco para o desenvolvimento da síndrome. (SOARES et al., 2022). Diante do exposto, este estudo tem como objetivo analisar os efeitos da Síndrome de Burnout na qualidade da assistência prestada por profissionais de enfermagem, por meio de uma revisão narrativa da literatura.

## 2- Metodologia

Este estudo trata-se de uma revisão narrativa da literatura, que tem como objetivo reunir e discutir evidências científicas a respeito dos efeitos da síndrome de Burnout na qualidade da assistência de enfermagem prestada ao paciente. A revisão narrativa permite a análise crítica e ampla de um determinado tema, sendo apropriada para compreender o estado atual do conhecimento, identificar lacunas e refletir sobre a prática profissional à luz da literatura existente (RIBEIRO et al., 2016).

A busca dos artigos foi realizada na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), considerando publicações realizadas no período de 2015 a 2024. A escolha dessa base se deu pela relevância científica dos periódicos indexados e pela ampla disponibilização de artigos na área da saúde (SOUZA; SILVA, 2020). Foram utilizados como descritores os termos: “*burnout*”, “*enfermagem*” e “*assistência ao paciente*”, combinados pelo operador booleano AND, conforme a seguinte fórmula de busca: “*burnout*” AND “*enfermagem*” AND “*assistência ao paciente*”. Esses descritores foram escolhidos com base em sua recorrência nos estudos sobre o tema e por estarem alinhados aos objetivos da pesquisa.

Os critérios de inclusão envolveram artigos disponíveis na íntegra, redigidos em português ou inglês, que abordassem de forma direta a Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem e suas repercussões na assistência prestada aos pacientes. Foram excluídos artigos duplicados, publicações fora do recorte temporal definido, além de resumos, editoriais, cartas ao leitor, dissertações, teses e estudos que não apresentassem relação direta com o tema proposto. A seleção dos artigos foi realizada de forma criteriosa, com leitura do título, resumo e, posteriormente, do texto completo, a fim de garantir a relevância e qualidade das fontes incluídas na revisão.

**Tabela I – Seleção dos artigos incluídos na revisão narrativa:**

Nº	Título do artigo	Autores	Ano	Objetivo do estudo
1	Burnout em profissionais de enfermagem: uma revisão integrativa.	Silva e et al.	2020	Analisar os fatores relacionados ao desenvolvimento da síndrome de burnout em profissionais de enfermagem.

2	A síndrome de burnout na equipe de enfermagem: implicações na qualidade do cuidado.	Santos e Oliveira.	2019	Investigar como o burnout interfere na qualidade da assistência de enfermagem.
3	Fatores associados ao burnout em enfermagem durante a pandemia de COVID-19.	Lima et al.	2022	Avaliar os fatores para o burnout em enfermeiros atuantes durante a pandemia.
4	Síndrome de Burnout em profissionais da saúde: uma abordagem psicossocial.	Pereira et al.	2021	Compreender os fatores psicossociais que contribuem para o desenvolvimento da síndrome.
5	Relação entre Burnout e qualidade da assistência ao paciente em unidades hospitalares.	Andrade e Costa.	2018	Investigar como a síndrome de burnout afeta a qualidade da assistência prestada.
6	Sintomas de Burnout entre médicos e enfermeiros antes, durante e depois do cuidado dos pacientes com COVID-19	SILVA, R. M. et al.	2023	Este estudo avaliou os sintomas de Burnout entre médicos e enfermeiros em três períodos: antes, durante e após o cuidado de pacientes com COVID-19.

Fonte: Elaboração própria, 2025.

### 3. Resultados

A análise dos estudos selecionados permitiu identificar aspectos relevantes sobre a Síndrome de Burnout no contexto da enfermagem, seus fatores de risco, consequências individuais e institucionais, além do impacto direto na qualidade da assistência ao paciente. Os dados foram organizados em categorias temáticas para melhor compreensão dos resultados obtidos.

#### 3.1. Síndrome de Burnout

A Síndrome de Burnout é caracterizada por um estado de esgotamento físico e mental causado por longos períodos de estresse no trabalho, especialmente em atividades que exigem envolvimento interpessoal intenso, como a enfermagem. Essa condição se manifesta por meio de três dimensões principais: exaustão emocional, despersonalização e reduzida realização profissional. A exaustão emocional refere-se ao sentimento de sobrecarga e cansaço; a despersonalização envolve atitudes negativas ou indiferentes em relação aos pacientes; e a baixa realização profissional

traduz-se na sensação de ineficácia e frustração com o próprio desempenho (SILVA et al., 2020; PEREIRA et al., 2021).

Segundo Lima et al. (2022), o Burnout compromete a saúde psíquica do trabalhador, interferindo em sua capacidade de tomar decisões e lidar com situações de alta pressão emocional. Embora a síndrome tenha sido amplamente discutida em diferentes contextos, seu impacto entre os profissionais de enfermagem apresenta particularidades devido à natureza da profissão, que exige contato constante com o sofrimento humano e responsabilidade direta sobre a vida do outro.

### **3.2. Síndrome de Burnout e os profissionais de Enfermagem**

Os estudos analisados apontam uma série de fatores predisponentes ao desenvolvimento da Síndrome de Burnout entre profissionais de enfermagem. Entre os principais destacam-se a sobrecarga de trabalho, jornadas prolongadas, condições inadequadas de trabalho, falta de reconhecimento profissional, pressões hierárquicas, além do contato frequente com situações de sofrimento, morte e dor (SANTOS; OLIVEIRA, 2019; ANDRADE; COSTA, 2018).

Durante o período da pandemia de COVID-19, esses fatores foram potencializados por novas exigências e contextos emergenciais. Segundo Silva et al. (2023), o medo da contaminação, a perda de colegas e o aumento do número de pacientes intensificaram os níveis de estresse, principalmente em setores como pronto-socorro e unidades de terapia intensiva. Além disso, o ambiente de trabalho hostil, a ausência de apoio psicológico e a baixa autonomia decisória são elementos frequentemente associados ao sofrimento psíquico desses profissionais (PEREIRA et al., 2021).

A combinação desses fatores cria um cenário propício ao adoecimento, afetando diretamente a permanência desses trabalhadores no serviço. Um aspecto importante observado nos estudos de Silva et al. (2023) e Lima et al. (2022) é que estes apontam que os níveis de exaustão emocional aumentaram significativamente nesse período, mesmo entre profissionais que não apresentavam sintomas prévios da síndrome.

Por outro lado, estudos anteriores à pandemia, como os de Andrade e Costa (2018) e Santos e Oliveira (2019), já evidenciavam um cenário preocupante de adoecimento entre enfermeiros, relacionado a fatores estruturais e organizacionais do ambiente hospitalar e da Atenção Primária à Saúde. Esses dados reforçam a ideia de que o Burnout é um fenômeno persistente e multifatorial, que se agrava em contextos de crise, mas que já se manifesta em condições normais de trabalho.

#### **3.2.1 Consequências do Burnout para os profissionais de Enfermagem**

As consequências da Síndrome de Burnout para os profissionais de enfermagem são significativas, afetando não apenas a saúde física e emocional, mas também a qualidade de vida e o desempenho profissional. De acordo com Silva et al. (2020), os sintomas mais frequentes relatados incluem fadiga crônica, insônia, dores musculares, irritabilidade, ansiedade e depressão. Esses sintomas prejudicam a capacidade de concentração, tomada de decisões e relacionamento interpessoal no ambiente de trabalho.

A presença de Burnout está fortemente associada ao absenteísmo, a rotatividade de pessoal e ao abandono da profissão, especialmente entre enfermeiros jovens ou recém-formados, como indicam os achados de Pereira et al. (2021). Tais consequências refletem diretamente na sobrecarga da equipe, promovendo um ciclo contínuo de desgaste.

Além disso, o comprometimento emocional afeta a percepção de autoeficácia profissional, gerando sentimentos de inutilidade, frustração e baixa autoestima. Em contextos mais graves, a síndrome pode evoluir para quadros de transtornos psiquiátricos, como depressão severa e risco de suicídio, evidenciando a gravidade do quadro quando não há intervenção precoce (SANTOS; OLIVEIRA, 2019).

### **3.3. Impacto do Burnout na qualidade da assistência ao paciente**

O Burnout compromete diretamente a segurança do paciente e a eficácia dos cuidados prestados. Profissionais afetados tendem a cometer mais erros, demonstrar menor empatia e reduzir a capacidade de escuta e atenção individualizada. Andrade e Costa (2018) destacam que a exaustão emocional prejudica o vínculo terapêutico com o paciente, o que pode gerar falhas na comunicação, no cumprimento de protocolos e na identificação de sinais de agravamento clínico.

Estudos como o de Lima et al. (2022) apontam que ambientes com alta prevalência de Burnout na equipe de enfermagem apresentam maiores índices de infecção hospitalar, eventos adversos evitáveis e insatisfação dos usuários com o atendimento. Isso se deve ao fato de que, ao operar em estado de exaustão, o profissional perde a capacidade de julgamento clínico e pode agir mecanicamente, sem o cuidado necessário à singularidade de cada caso.

A despersonalização, uma das dimensões do Burnout, leva à indiferença no trato com os pacientes, comprometendo os princípios da humanização e da empatia. Isso se reflete em uma assistência fragmentada e desumana, aumentando a vulnerabilidade do paciente e impactando negativamente nos indicadores de qualidade assistencial (SILVA et al., 2023).

### **3.4. Estratégias de gestão para redução da incidência de síndrome de Burnout nas unidades de saúde**

Diversos estudos incluídos nesta revisão apontam estratégias eficazes que podem ser adotadas pelas unidades de saúde para minimizar a incidência da Síndrome de Burnout entre os profissionais de enfermagem. Essas estratégias envolvem tanto ações organizacionais quanto intervenções voltadas para o suporte emocional dos trabalhadores da saúde.

Uma das principais medidas destacadas é a promoção da saúde mental no ambiente de trabalho. Isso pode ser viabilizado por meio da oferta de suporte psicológico institucional, como acompanhamento com profissionais especializados, criação de grupos de escuta e acolhimento, além de campanhas internas que incentivem o autocuidado e a valorização do bem-estar psicológico da equipe (Silva et al., 2020; Santos e Oliveira, 2019). A valorização e o reconhecimento profissional também se mostraram eficazes na redução dos níveis de Burnout. A criação de programas de incentivo, reconhecimento por desempenho e inclusão dos profissionais nos processos decisórios institucionais promovem maior satisfação e engajamento da equipe (Santos e Oliveira, 2019).

A capacitação contínua também é uma estratégia relevante, pois a educação permanente permite que os profissionais desenvolvam habilidades para lidar com situações de estresse, melhorando a segurança e a confiança na prática clínica. Investir em treinamentos, atualizações técnicas e desenvolvimento de competências socioemocionais pode contribuir significativamente para a prevenção do esgotamento profissional (Pereira et al., 2021).

Outra medida essencial é a melhoria nas condições de trabalho. Isso envolve a reorganização das escalas de plantão, evitando jornadas excessivas e sobrecarga

de funções. Além disso, é importante garantir um número adequado de profissionais por turno e oferecer momentos de pausa durante o expediente, o que reduz o cansaço físico e mental (Lima et al., 2022; Andrade e Costa, 2018). Por fim, a presença de uma liderança humanizada é apontada como fator determinante na prevenção do Burnout. Líderes que adotam uma postura colaborativa, empática e que mantêm uma comunicação transparente com seus subordinados fortalecem o vínculo institucional e promovem um ambiente mais saudável e acolhedor (Silva et al., 2023).

Portanto, as estratégias de gestão devem ser multifatoriais, integrando ações de apoio psicológico, valorização profissional, condições adequadas de trabalho e liderança sensível às necessidades da equipe. Tais medidas são fundamentais para a manutenção da saúde mental dos profissionais de enfermagem e para a garantia da qualidade da assistência prestada aos pacientes.

#### 4. Conclusão

A presente revisão narrativa permitiu identificar que a Síndrome de Burnout representa um desafio relevante para os profissionais de enfermagem, afetando tanto sua saúde física e emocional quanto a qualidade da assistência prestada aos pacientes. Os artigos selecionados para esta revisão revelam pontos em comum e algumas especificidades conforme o contexto e o período em que foram desenvolvidos. De maneira geral, todos convergem na afirmação de que a Síndrome de Burnout é prevalente entre profissionais de enfermagem e que seus efeitos são prejudiciais tanto ao trabalhador quanto à qualidade da assistência prestada.

Os estudos evidenciam que o esgotamento emocional, a despersonalização e a baixa realização profissional comprometem significativamente o desempenho dos enfermeiros, gerando impactos diretos na segurança do paciente, no aumento de erros assistenciais e na redução da empatia no cuidado. Sendo destacado as jornadas extensas de trabalho, sobrecarga de funções, ambiente organizacional hostil, falta de reconhecimento e exposição constante a situações de sofrimento e morte como fatores de riscos associados ao Burnout. Esses elementos, somados à carência de estratégias institucionais de apoio à saúde mental, agravam o cenário de adoecimento entre os profissionais.

Outro ponto relevante está na ausência de políticas institucionais efetivas para prevenção e manejo do Burnout, evidenciado em todos os estudos. A maioria dos autores recomenda a criação de programas de saúde mental voltados à equipe de enfermagem, além de investimentos em condições adequadas de trabalho, valorização profissional e apoio psicológico contínuo. Diante disso, é fundamental que gestores e instituições de saúde reconheçam a gravidade do Burnout na enfermagem e promovam ações preventivas e interventivas, como ambientes de trabalho mais acolhedores, programas de suporte psicológico, políticas de valorização profissional e incentivo à qualidade de vida no trabalho. Dessa forma, será possível não apenas proteger a saúde dos trabalhadores, mas também garantir uma assistência segura, eficaz e humanizada aos pacientes.

## 5. Referências

- ANDRADE, R. S.; COSTA, L. C. Relação entre Burnout e qualidade da assistência ao paciente em unidades hospitalares. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 71, n. 5, p. 2456-2463, 2018.
- BARETTO, M. L. et al. Fatores associados à síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem: uma revisão integrativa. *Revista de Enfermagem Atual*, v. 92, p. 1-10, 2021.
- LIMA, M. F. et al. Fatores associados ao burnout em enfermagem durante a pandemia de COVID-19. *Revista de Saúde Pública*, v. 56, n. 1, p. 1-9, 2022.
- MASLACH, C.; JACKSON, S. E.; LEITER, M. P. Maslach Burnout Inventory Manual. 3. ed. Palo Alto, CA: Consulting Psychologists Press, 1996.
- MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto Enfermagem*, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.
- PEREIRA, C. A. et al. Síndrome de Burnout em profissionais da saúde: uma abordagem psicossocial. *Saúde em Debate*, v. 45, n. 2, p. 316-326, 2021.
- RIBEIRO, M. E. et al. Revisão narrativa: uma alternativa metodológica para análise de literatura científica em saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 21, n. 4, p. 1113-1120, 2016.
- SANTOS, A. P.; OLIVEIRA, R. A. A síndrome de burnout na equipe de enfermagem: implicações na qualidade do cuidado. *Revista Enfermagem Contemporânea*, v. 8, n. 1, p. 56-63, 2019.
- SILVA, R. M. et al. Sintomas de Burnout entre médicos e enfermeiros antes, durante e depois do cuidado dos pacientes com COVID-19. *Revista Brasileira de Medicina do Trabalho*, v. 21, n. 3, p. 311-319, 2023.
- SILVA, T. A. et al. Burnout em profissionais de enfermagem: uma revisão integrativa. *Revista Enfermagem Atual*, v. 89, n. 2, p. 1-11, 2020.
- SOARES, D. S. et al. Impacto psicossocial da pandemia de COVID-19 em profissionais da saúde: uma revisão integrativa. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, v. 47, p. 1-12, 2022.
- SOUZA, M. T.; SILVA, M. D. C. D. O uso da base SciELO para pesquisa científica em saúde: vantagens e limitações. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 44, n. 1, p. 1-8, 2020.